



Imprensa Oficial

Eletrônica da Estância de Atibaia - IOE

Sábado, 16 de dezembro de 2017 - n.º 1942 - Ano XXI - Caderno B

Lei Complementar n.º 760, de 29 de setembro de 2017 | www.atibaia.sp.gov.br

esta edição tem 52 páginas



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo

PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos, hidrológicos ou meteorológicos correlatos e incêndios florestais de grande impacto.

DEFESA CIVIL



ATIBAIA-SP

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



PLANO DE CONTINGÊNCIA DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL

Versão 04 – Dezembro de 2017

Deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos, hidrológicos ou meteorológicos correlatos e incêndios florestais de grande impacto



Equipe Técnica

Elaboração:

Liv da Costa Domingo – Agente de Defesa Civil

Thiago Franco de Oliveira – Engenheiro Defesa Civil

Coordenação:

Ernesto Carlos da Costa – Coordenador Especial de Defesa Civil

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



Coordenadoria Especial de Defesa Civil

RESOLUÇÃO Nº 03/2017

O Coordenador Especial de Defesa Civil, no uso de suas atribuições legais conferidos pelo inciso IX do artigo 10º e pelo inciso VII do artigo 13º da Lei Nº 3.505/05 e pelo parágrafo único do artigo 1º do Decreto Nº 5.992/09,

Considerando a necessidade de atualizar as informações necessárias para articular e executar as ações de Proteção e Defesa Civil no Município de Atibaia;

Considerando a nova Carta de Suscetibilidade elaborada pelo Serviço Geológico do Brasil - CPRM para o Município de Atibaia neste ano de 2.017;

Considerando a Mini Reforma Administrativa levada a efeito nos órgãos da administração municipal;

RESOLVE:

Art. 1º - Fica criada, nesta data, a versão 04 do Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para o município de Atibaia, nos termos do documento em anexo.

Art. 2º - Fica revogado o Plano de Contingência, versão 03, de novembro de 2.015.

PUBLIQUE-SE.

Atibaia, 15 de dezembro de 2.017.

Ernesto Carlos da Costa
Coordenador Especial de Defesa Civil

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



ÍNDICE

| | |
|--|----|
| 1 INTRODUÇÃO..... | 1 |
| 2 FINALIDADE..... | 1 |
| 3 SITUAÇÃO..... | 2 |
| 3.1 HISTÓRICO..... | 2 |
| 3.2 CENÁRIOS DE RISCO..... | 3 |
| 3.2.1.1 ALAGAMENTOS / INUNDAÇÕES – BAIRROS / LOTEAMENTOS..... | 3 |
| 3.2.1.2 ALAGAMENTOS / INUNDAÇÕES – VIAS..... | 17 |
| 3.2.2 ESCORREGAMENTOS / CORRIDAS DE MASSA / EROSÃO..... | 22 |
| 3.2.3 INCÊNDIOS FLORESTAIS / ESTIAGEM PROLONGADA..... | 26 |
| 3.3 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO..... | 28 |
| 3.4 ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL..... | 29 |
| 3.4.1. ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS OS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL..... | 29 |
| 3.4.2. ATRIBUIÇÕES ESPECÍFICAS DE CADA SETOR DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL..... | 29 |
| 3.5 ABRIGOS TEMPORÁRIOS..... | 39 |
| 3.6 DEMAIS ÓRGÃOS DE APOIO AO PLANO DE CONTINGÊNCIA..... | 39 |
| 4. OPERAÇÕES | 41 |
| 4.1 CRITÉRIOS E AUTORIDADE..... | 41 |
| 4.1.1 ATIVAÇÃO DO PLANO..... | 41 |
| 4.1.1.1 CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO..... | 41 |
| 4.1.1.1.1 ALAGAMENTOS / INUNDAÇÕES / ESCORREGAMENTOS / CORRIDAS DE MASSA / EROSÃO..... | 42 |
| 4.1.1.1.2 INCÊNDIO FLORESTAIS / ESTIAGENS PROLONGADAS..... | 42 |
| 4.1.1.2 AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO..... | 43 |
| 4.1.1.3 PROCEDIMENTOS PARA ATIVAÇÃO..... | 43 |
| 4.1.2 DESMOBILIZAÇÃO..... | 43 |
| 4.1.2.1 CRITÉRIOS PARA DESMOBILIZAÇÃO..... | 43 |
| 4.1.2.1.1 ALAGAMENTOS / INUNDAÇÕES / ESCORREGAMENTOS / CORRIDAS DE MASSA / EROSÃO..... | 43 |
| 4.1.2.1.2 INCÊNDIO FLORESTAIS / ESTIAGENS PROLONGADAS..... | 44 |
| 4.1.2.2 AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO..... | 44 |
| 4.1.2.3 PROCEDIMENTOS PARA DESMOBILIZAÇÃO..... | 44 |
| 4.2 FASES..... | 44 |
| 4.2.1 PRÉ-DESASTRE..... | 45 |
| 4.2.1.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS..... | 45 |
| 4.2.1.2 MONITORAMENTO..... | 45 |
| 4.2.1.3 ALERTA..... | 45 |
| 4.2.1.4 AÇIONAMENTO DOS RECURSOS..... | 46 |
| 4.2.1.5 MOBILIZAÇÃO E DESLOCAMENTO DOS RECURSOS..... | 46 |
| 4.2.2 DESASTRE..... | 46 |
| 4.2.2.1 FASE INICIAL..... | 46 |
| 4.2.2.1.1 DIMENSIONAMENTO DO EVENTO E DA NECESSIDADE DE RECURSOS (AVALIAÇÃO DE DANOS)..... | 46 |
| 4.2.2.1.2 INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO..... | 46 |
| 4.2.2.1.3 ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA..... | 47 |
| 5. BIBLIOGRAFIA..... | 47 |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



1 INTRODUÇÃO

Com base nas seguintes Legislações:

- Lei Federal N° 12.608, de 10 de abril de 2012;
- Instrução Normativa N° 2, de 09 de janeiro de 2017;
- Lei Municipal N° 3.505, de 06 de dezembro de 2005;
- Decreto Municipal N° 5.992, de 30 de setembro de 2009;
- Decreto Municipal N° 5.991, de 30 de setembro de 2009;
- Decreto Municipal N° 7.590, de 18 de março de 2015.
- Resolução Coordenadoria Especial de Defesa Civil 02/2017 de 14 de junho de 2017.
- Delimitação de Áreas de Alto e Muito Alto Risco a Inundações e Movimentos de Massa – Elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM para o Município de Atibaia (2012).
- Mapa de Áreas de Risco - sujeitas a enchentes, deslizamentos e processos geológicos correlatos – IPT/2005.
- Carta de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundações – Elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM para o Município de Atibaia em 2017.

Apresenta-se assim o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil para deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos, hidrológicos ou meteorológicos correlatos, seca, baixa umidade do ar e incêndios florestais de grande proporção no município de Atibaia/SP; que estabelece os procedimentos a serem adotados pelos órgãos envolvidos direta ou indiretamente na resposta a emergências e desastres relacionados a estes eventos naturais.

2 FINALIDADE

O Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil do município de Atibaia/SP apresenta as normas operacionais a serem adotadas pelos órgãos envolvidos na resposta a emergências e desastres referentes aos eventos já mencionados, recomendando e padronizando os aspectos relacionados ao monitoramento, alerta, alarme e resposta,

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



incluindo as ações de socorro, ajuda humanitária e reabilitação de cenários, a fim de reduzir os danos humanos, ambientais e financeiros decorrentes desses eventos.

3 SITUAÇÃO

O Município de Atibaia localiza-se a uma latitude 23°07'01" sul e a uma longitude 46°33'01" oeste. Segundo dados do IBGE, a área da unidade territorial é de 478,517 Km² e a população é de aproximadamente 129 mil habitantes, conforme projeção do Instituto. Os municípios que fazem divisa com Atibaia são: ao Norte, o município de Bragança Paulista; ao Sul, os municípios de Francisco Morato, Franco da Rocha e Mairiporã; a Leste, os municípios de Bom Jesus dos Perdões, Nazaré Paulista e Piracaia; a Oeste, os municípios de Campo Limpo Paulista e Jarinu.

A cidade tem sua Hidrografia constituída pelo Rio Atibaia e pelas sub-bacias: Ribeirões Laranja Azeda, Itapetinga, do Onofre, Folha Larga, Caetetuba, da Cachoeira, dos Amarais, Jundiaizinho, o Córrego do Lajeado e o Rio das Pedras.

O Rio Atibaia é formado pela junção dos rios Atibainha e Cachoeira, na divisa dos municípios de Atibaia, Bom Jesus dos Perdões e Piracaia, sendo que as nascentes do Rio Cachoeira encontram-se no estado de Minas Gerais.

O Rio Atibaia recebe o excesso das águas represadas pelos Sistema Cantareira. Desta forma, o município faz parte do Plano de Contingência de Enchentes e Inundações, que foi elaborado pela Coordenadoria Estadual de Defesa Civil, DAEE e Sabesp.

Além disso o rio é usado para abastecimento da cidade assim como do município de Campinas, e outros, portanto, mesmo tendo um volume de água relativamente alto durante os períodos de estiagem o volume de água que pode ser retirado para abastecimento da população é restrito.

Com a criação das Distritais de Proteção e Defesa Civil, e seus respectivos Núcleos de Proteção e Defesa Civil as mesmas integrarão as ações de resposta deste plano assim recebendo treinamento de acordo com as particularidades dos cenários de risco de cada distrital.

3.1 HISTÓRICO

Na história antiga do Município existem relatos de inundações na várzea do Rio Atibaia.

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



Com a construção das Represas Atibainha e Cachoeira, e o consequente controle das vazões das mesmas, houve a ocupação humana em diversos pontos da várzea do Rio, principalmente durante as décadas de 1970 e 1980.

Devido a diversos fatores, ocorreram inundações de grande porte durante as Operações Verão 2009/2010, 2010/2011, 2015/2016 e 2016/2017 sendo inclusive decretada Situação de Emergência nestes eventos.

O excesso de chuvas também causa deslizamentos de pequeno porte sendo, em sua maioria, por intervenções realizadas sem os devidos critérios técnicos.

Além disso a cidade teve problemas com estiagem severa no ano de 2014, sendo inclusive necessário a implementação de medidas para economia de água potável. Como no município existe um parque estadual que sofre anualmente com incêndios florestais, é necessário acionar apoio aéreo para auxiliar no combate do incêndio.

3.2 CENÁRIOS DE RISCO

3.2.1.1 ALAGAMENTOS / INUNDAÇÕES – BAIRROS / LOTEAMENTOS

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Alvinópolis |
| DESCRIÇÃO | Área de baixada próxima a Delegacia de Polícia do Município |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamento e inundação das vias próximas à Avenida Joviano Alvim, sendo que as ocorrências mais significativas foram a do dia 11 de janeiro de 2011 e 20 de fevereiro de 2016. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Baixa permeabilidade do solo, excesso de edificações e sistema de drenagem ineficiente. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Sobrecarga do sistema de drenagem causada por altos índices pluviométricos em curto espaço de tempo. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados, baixo risco de perda de vidas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de área de baixada, cortada por córrego, que recebe águas pluviais |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|--|
| | de diversas áreas de alta densidade ocupacional. |
|--|--|

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Jardim Brasil |
| DESCRIÇÃO | Todas as ruas do Loteamento. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamento e inundação das vias, sendo que as ocorrências mais significativas foram: dia 11 de janeiro de 2011 e 20 de fevereiro de 2016. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Baixa permeabilidade do solo, sistema de drenagem ineficiente, obra de canalização ineficiente e subdimensionada executada ao lado do loteamento. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Sobrecarga do sistema de drenagem causada por altos índices pluviométricos em curto espaço de tempo. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados, alto risco de perda de vidas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de área de baixada, que recebe águas pluviais de diversas áreas de alta densidade ocupacional. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento |
| LOCAL | Atibaia Jardim |
| DESCRIÇÃO | Diversas ruas do bairro. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos recorrentes das vias sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Baixa permeabilidade do solo, excesso de edificações, sistema ineficiente de drenagem e falhas nos projetos de algumas ruas. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Sobrecarga do sistema de drenagem causada por altos índices pluviométricos em curto espaço de tempo. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados, baixo risco de perdas humanas. |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|----------------------|--|
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de loteamento com diversas falhas na concepção do sistema de drenagem e no projeto de arruamento, o qual dificulta o escoamento das águas pluviais. |
|----------------------|--|

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Inundação |
| LOCAL | Bairro da Ponte |
| DESCRIÇÃO | Diversas ruas do bairro. |
| RESUMO HISTÓRICO | Inundações recorrentes das vias sendo, que a ocorrência mais significativa foi no ano de 2010. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea do Rio Atibaia, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local, assoreamento do Rio Atibaia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos aliados a elevação do nível do Rio Atibaia. Alta possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de ocupação em área de extravasamento natural do Rio Atibaia, falta de manutenção da calha do mesmo. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|-----------------------|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Caetetuba |
| DESCRIÇÃO | Ponte da Colibri, Ponte do Duacir, área de várzea entre o Ribeirão Folha Larga e a Av. Jerônimo de Camargo. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, invasão de área pública, falta de infraestrutura urbana, habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade. Topograficamente, o local está inserido entre os pontos de deságue dos Ribeirões Folha Larga e do Onofre no Rio Atibaia, além de estar na |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|---|
| | confluência do ponto de descarga de águas pluviais de diversos loteamentos. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, tipo de ocupação, falta de infraestrutura urbana. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Guaxinduva |
| DESCRIÇÃO | Diversas áreas do bairro entre a Av. Jerônimo de Camargo e o Rio Atibaia. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi no ano de 2010. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local, assoreamento do Rio Atibaia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, tipo de ocupação, sistema de drenagem da Rodovia D. Pedro, falta de manutenção da calha do Rio Atibaia. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|------------------|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Jardim III Centenário / Condomínio Santa Mônica. |
| DESCRIÇÃO | Área entre a Rua da Imprensa e o Rio Atibaia. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011. |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|---|
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, ineficiência do sistema de drenagem, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local e assoreamento do Rio Atibaia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de ocupação em área de extravasamento natural do Rio Atibaia e falta de manutenção da calha do mesmo. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Jardim Alvinópolis II |
| DESCRIÇÃO | Diversas ruas do bairro. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011 e 10/11 de março de 2016. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, sistema de drenagem insuficiente, proximidade da Rodovia Fernão Dias e baixa percepção de risco da comunidade. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Ribeirão do Onofre e sobrecarga no sistema de drenagem. Alta possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, tipo de ocupação, infraestrutura urbana precária. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|------------------|-------------------------------------|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Jardim do Lago |
| DESCRIÇÃO | Área próxima às margens dos lagos e |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|---|
| | do córrego existente. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que as ocorrências mais significativas foram: dia 11 de janeiro de 2011, 20 de fevereiro e 11 de março de 2016. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, falha de projeto do vertedouro do primeiro lago, pouca vazão na transposição localizada no bairro Atibaia Jardim. Baixa percepção de risco da comunidade. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Alta possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, tipo de ocupação, projetos e obras inadequadas nos lagos e na transposição localizada no bairro Atibaia Jardim. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Jardim Estância Brasil |
| DESCRIÇÃO | Áreas de várzea compreendidas entre Avenida Brasil e a Captação de Água Bruta do SAAE, localizada na Avenida Imperial. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, baixa percepção de risco da comunidade. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Ribeirão do Onofre. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, tipo de ocupação, obras irregulares às margens do córrego. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|------------------|-------------------|
| NOME DO RISCO | Inundação |
| LOCAL | Jardim Flamboyant |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|---|
| DESCRIÇÃO | Área próxima às margens do Ribeirão dos Porcos. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Jardim Imperial |
| DESCRIÇÃO | Áreas próximas aos córregos existentes. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, tipo de ocupação, construções irregulares, invasões de áreas públicas. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|-----------------------|---|
| NOME DO RISCO | Inundação |
| LOCAL | Jardim Kanimar |
| DESCRIÇÃO | Área do bairro compreendida até 500 metros de distância do Rio Atibaia. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa no ano de 2010. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, baixa percepção de risco da comunidade, abertura das comportas das represas |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|---|
| | Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local, assoreamento do Rio Atibaia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, tipo de ocupação, falta de manutenção da calha do Rio Atibaia. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento |
| LOCAL | Jardim Paulista |
| DESCRIÇÃO | Áreas ao entorno do lago e córrego do bairro. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Topografia, sistema de drenagem ineficiente, ocupação em APP, falta de percepção de risco da comunidade. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, ineficiência da estrutura urbana. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|-----------------------------|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Maracanã |
| DESCRIÇÃO | Áreas próximas aos córregos afluentes do Ribeirão Folha Larga. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, topografia do local, baixa percepção de risco da comunidade. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE | Altos índices pluviométricos, chuvas de |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|------------------------|--|
| MONITORAMENTO E ALERTA | longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, tipo de ocupação, falta de infraestrutura urbana. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Parque das Nações / Jd. Roseli |
| DESCRIÇÃO | Área nas proximidades da Avenida São João e do Rio Atibaia. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi no ano de 2010. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea do Rio Atibaia, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local e assoreamento do Rio Atibaia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos aliados a elevação do nível do Rio Atibaia. Alta possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de ocupação em área de extravasamento natural do Rio Atibaia, falta de manutenção da calha do mesmo. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|-----------------------------|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Parque dos Coqueiros |
| DESCRIÇÃO | Área compreendida entre a Avenida Jerônimo de Camargo e o Rio Atibaia, nas proximidades do Fórum. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi no ano de 2010. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea do Rio Atibaia, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local e assoreamento do Rio Atibaia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE | Altos índices pluviométricos aliados a |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|------------------------|---|
| MONITORAMENTO E ALERTA | elevação do nível do Rio Atibaia. Alta possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de ocupação em área de extravasamento natural do Rio Atibaia, falta de manutenção da calha do mesmo. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Portão |
| DESCRIÇÃO | Área próxima ao Ribeirão do Onofre e seus afluentes. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que as ocorrências mais significativas foram em Janeiro de 2011, 09 de Janeiro de 2013 e 11 de março e 2016. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, drenagem da Rodovia Fernão Dias, habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, chuvas nas cabeceiras dos Rios. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, tipo de ocupação, falha do projeto de drenagem da Rodovia Fernão Dias, alteração do curso de alguns córregos. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|-----------------------|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Recreio Estoril |
| DESCRIÇÃO | Área próxima ao Rio Atibaia. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, falta de percepção de risco da comunidade, ineficiência do sistema de drenagem, |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|---|
| | assoreamento do Rio Atibaia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, tipo de ocupação, falta de manutenção da calha do Rio Atibaia. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Rosário |
| DESCRIÇÃO | Área compreendida entre o Ribeirão do Onofre e Rodovia Fernão Dias. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que as ocorrências mais significativas foram em janeiro de 2011 e dia 09 de janeiro de 2013. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, falta de manutenção no sistema de drenagem da Rodovia Fernão Dias. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Falta de manutenção da drenagem da Rodovia Fernão Dias. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Inundação |
| LOCAL | San Fernando Valley |
| DESCRIÇÃO | Áreas próximas aos lagos e a via de acesso ao bairro, próximo à transposição do Ribeirão dos Porcos. |
| RESUMO HISTÓRICO | Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Topografia |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, ausência de sistema de drenagem. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|----------------------|--|
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia e ausência de sistema de drenagem. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Tanque |
| DESCRIÇÃO | Diversas áreas próximas ao Ribeirão das Pedras. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi em dezembro de 2009. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Topografia, ocupação em área de várzea, habitações precárias, falta de saneamento, baixa percepção de risco da comunidade, sistema de drenagem da Rodovia Fernão Dias. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Tipo de ocupação, diversas intervenções antrópicas no curso do Ribeirão das Pedras, estrangulamento da ponte sobre a Rua José Pires de Oliveira. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|-----------------------|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Três Pistas (Loteamento ilegal) |
| DESCRIÇÃO | Área próxima à Estrada Velha de Bragança e a Rodovia Fernão Dias, sobre o afluente do Ribeirão das Pedras. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi em 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Topografia, ocupação em área de várzea, habitações precárias, falta de fiscalização, baixa percepção de risco da comunidade, sistema de drenagem |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|--|
| | da Rodovia Fernão Dias. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Tipo de ocupação, diversas intervenções antrópicas sobre o afluente do Ribeirão das Pedras e sobre o sistema de drenagem. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Vila Mira |
| DESCRIÇÃO | Todas as Ruas do Bairro. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi no ano de 2010. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local e assoreamento do Rio Atibaia, ineficiência do sistema de drenagem. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e sobrecarga no sistema de drenagem. Alta possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de ocupação em área de extravasamento natural do Rio Atibaia e falta de manutenção da calha do mesmo. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|-----------------------|---|
| NOME DO RISCO | Inundação |
| LOCAL | Vila Nova Aclimação |
| DESCRIÇÃO | Área compreendida entre a Rua César Mêmolo e o córrego existente no local. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, baixa |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|---|
| | percepção de risco da comunidade e topografia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, tipo de ocupação, projetos e obras inadequadas nos lagos do Jardim do Lago e na transposição do córrego, localizada no bairro Atibaia Jardim. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Vila São José |
| DESCRIÇÃO | Área compreendida entre a Estrada dos Pires e a Vila Santa Clara, nas proximidades do Rio Atibaia. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea, invasão de área pública, falta de infraestrutura urbana, habitações precárias, baixa percepção de risco da comunidade, abertura das comportas das represas Atibainha e Cachoeira localizadas à montante do local e assoreamento do Rio Atibaia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, elevação do nível do Rio Atibaia e ausência de sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia, ocupação em área de extravasamento natural do Rio Atibaia, falta de manutenção da calha do mesmo, tipo de ocupação, falta de infraestrutura urbana. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|------------------|-----------|
| NOME DO RISCO | Inundação |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|---|
| LOCAL | Vila Thaís |
| DESCRIÇÃO | Áreas próximas ao Ribeirão Itapetinga |
| RESUMO HISTÓRICO | Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação em área de várzea. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Vitória Régia |
| DESCRIÇÃO | Diversas áreas de baixada do bairro. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Topografia, baixa percepção de risco da comunidade, ocupação em área de várzea. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Geologia, topografia e sistema de drenagem ineficiente. |

3.2.1.2 ALAGAMENTOS / INUNDAÇÕES – VIAS

| CENÁRIO DE RISCO | |
|------------------|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Avenida Alfredo André |
| DESCRIÇÃO | Áreas próximas ao Córrego do Piqueri |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011. |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|--|
| FATORES CONTRIBUINTES | Baixa permeabilidade do solo, excesso de edificações, sistema de drenagem ineficiente e topografia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de área de baixada, cortada por córrego, que recebe águas pluviais de diversas áreas de alta densidade ocupacional. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Avenida Carvalho Pinto – Centro |
| DESCRIÇÃO | Próximo à transposição com o córrego do Piqueri |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Baixa permeabilidade do solo, excesso de edificações, sistema de drenagem ineficiente e topografia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de área de baixada, cortada por córrego, que recebe águas pluviais de diversas áreas de alta densidade ocupacional. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|------------------|---|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Avenida Doutor Joviano Alvim – Alvinópolis / Centro |
| DESCRIÇÃO | Áreas próximas ao Córrego do Piqueri |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011. |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|--|
| FATORES CONTRIBUINTES | Baixa permeabilidade do solo, excesso de edificações, sistema de drenagem ineficiente e topografia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de área de baixada, cortada por córrego, que recebe águas pluviais de diversas áreas de alta densidade ocupacional. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Avenida Jerônimo de Camargo – Caetetuba |
| DESCRIÇÃO | Áreas próximas do Loteamento Clandestino de Caetetuba |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / Inundações recorrentes destes locais sendo, que a ocorrência mais significativa foi a do dia 11 de Janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Ocupação irregular em área de várzea, habitações precárias, baixa percepção de risco da população, ineficiência do sistema de drenagem dos loteamentos à montante. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Baixa permeabilidade do solo à montante, alta densidade populacional e topografia. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|-----------------------|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento |
| LOCAL | Avenida Maria Alvim Soares – Jardim do Alvinópolis |
| DESCRIÇÃO | Diversos pontos da Avenida. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos recorrentes. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Topografia, falhas no sistema de |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|---|
| | drenagem, alta impermeabilização do solo. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Alta possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Estrada da Boa Vista – Boa Vista |
| DESCRIÇÃO | Diversas áreas de baixada e próximas ao Córrego dos Amarais. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / inundações recorrentes, sendo que a mais significativa foi no dia 11 de Janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Topografia, ocupação em área de várzea, baixa percepção de risco da comunidade. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Tipo de ocupação. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Estrada do Maracanã – Maracanã |
| DESCRIÇÃO | Área próxima ao Ribeirão Folha Larga. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / inundações recorrentes, sendo que a mais significativa foi no dia 11 de Janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Tipo de ocupação, baixa percepção de risco da comunidade, intervenções em APP. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Topografia. |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Rua Antônio da Cunha Leite – Portão |
| DESCRIÇÃO | Área próxima à Alça de Acesso à Rodovia Fernão Dias e no entroncamento com a via de acesso ao Clube da Montanha. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / inundações recorrentes, sendo que a mais significativa foi no dia 11 de Janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Topografia, sistema de drenagem da Rodovia Fernão Dias, baixa percepção de risco da comunidade. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Falha no projeto do sistema de drenagem da Rodovia Fernão Dias, ocupação de áreas de várzea, alteração no curso dos rios. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |
| LOCAL | Rua Albertina Mieli Pires – Centro |
| DESCRIÇÃO | Área próxima ao cruzamento com a Avenida Alfredo André. |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos / inundações recorrentes, sendo que a mais significativa foi no dia 11 de Janeiro de 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Topografia e sistema de drenagem ineficiente. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de área de baixada, que recebe águas pluviais de diversas áreas de alta densidade ocupacional. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|------------------|------------------------|
| NOME DO RISCO | Alagamento / Inundação |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|--|
| LOCAL | Rua José Pires de Oliveira e Rua Nelo Bacci – Tanque |
| DESCRIÇÃO | Área próxima à Confluência do Ribeirão das Pedras |
| RESUMO HISTÓRICO | Alagamentos/inundações recorrentes, sendo que a mais significativa foi no ano de 2009. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Topografia, baixa percepção de risco da comunidade, baixa permeabilidade do solo e sistema de drenagem ineficiente |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração, sobrecarga no sistema de drenagem. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Trata-se de área de baixada, ocupações em APP, drenagem proveniente da Rodovia Fernão Dias |

3.2.2 ESCORREGAMENTOS / CORRIDAS DE MASSA / EROSÃO

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Escorregamento |
| LOCAL | Centro |
| DESCRIÇÃO | Toda a encosta compreendida entre a Avenida Brigadeiro José Vicente de Faria Lima e a Rua Voluntários de 1932. |
| RESUMO HISTÓRICO | Diversos escorregamentos de pequeno porte ocorridos junto a Rua Voluntários de 1932 e um escorregamento de médio porte ocorrido nas proximidades do Hotel Panorama, junto à Avenida Faria Lima no ano de 2011 que culminou com a interdição parcial do Hotel e de um conjunto de apartamentos próximo à base da encosta. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Relevo, geologia, escoamento de água pluvial. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Ocupações no topo e na base da |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|----------|
| | encosta. |
|--|----------|

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Escorregamento |
| LOCAL | Jardim Imperial |
| DESCRIÇÃO | Áreas com alta declividade do loteamento. |
| RESUMO HISTÓRICO | Diversas ocorrências durante as Operações Verão de 2005 a 2011. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Relevo, baixa percepção de risco da comunidade, habitações precárias, falta de sistema de drenagem das águas pluviais. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Construções sem o devido acompanhamento técnico e falta de infraestrutura no bairro. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Erosão e Escorregamento |
| LOCAL | Jardim Paraíso do Tanque |
| DESCRIÇÃO | Áreas de risco descritas no Estudo realizado pelo CPRM (anexo SP_AT_SR_09 e anexo SP_AT_SR_10). |
| RESUMO HISTÓRICO | Diversas ocorrências de pequeno porte, até que no ano de 2009 o IPT esteve presente para avaliar residências na Rua Cristiano Kisberi, nas proximidades do nº 500 e uma fissura na Rua entre os nºs 500 e 900. No ano de 2010, o IG voltou ao mesmo local e recomendou a desocupação das mesmas residências e a interdição do trecho da rua com a fissura. Em 2011 houveram mais interdições em outras residências da Rua em questão. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Relevo, geologia, baixa percepção de risco da comunidade, habitações precárias, falta de sistema de drenagem das águas pluviais. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|----------------------|--|
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Construções sem o devido acompanhamento técnico e falta de infraestrutura no bairro. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Escorregamento |
| LOCAL | Portão |
| DESCRIÇÃO | Áreas de encosta ocupadas no bairro. |
| RESUMO HISTÓRICO | Diversas ocorrências de pequeno porte. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Relevo, geologia, baixa percepção de risco da comunidade, ocupação desordenada, habitações precárias, ausência de sistema de drenagem das águas pluviais. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Construções sem o devido acompanhamento técnico, falta de infraestrutura no bairro, diversos loteamentos irregulares. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Erosão e Escorregamento |
| LOCAL | Serra do Itapetinga e adjacências |
| DESCRIÇÃO | Toda a encosta da Serra do Itapetinga e regiões adjacentes. |
| RESUMO HISTÓRICO | Diversas ocorrências de pequeno porte. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Relevo e geologia. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Ocupações na base da encosta e adjacências. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|------------------|-------------------------|
| NOME DO RISCO | Erosão e Escorregamento |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|---|
| LOCAL | Vitória Régia |
| DESCRIÇÃO | Área de risco descrita no Estudo realizado pelo CPRM (anexo SP_AT_SR_12). |
| RESUMO HISTÓRICO | Diversas ocorrências de pequeno porte e uma de grande porte que é a Voçoroca existente na Rua Zínias com a Rua Cajazeiro. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Relevo, geologia, baixa percepção de risco da comunidade, falha de projeto no sistema de drenagem das águas pluviais. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Baixa possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Construções sem o devido acompanhamento técnico e falta de infraestrutura no bairro. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Erosão Fluvial e Escorregamento |
| LOCAL | Jardim Paulista e Jardim do Lago |
| DESCRIÇÃO | Córrego do existente na parte baixa dos loteamentos |
| RESUMO HISTÓRICO | Diversas erosões fluviais de pequeno porte e alguns escorregamentos, junto a Alameda Campinas, Alameda Santos, Rua Rio Claro e Avenida São Carlos. Causando inclusive a interdição parcial das vias citadas. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Relevo, geologia, baixa percepção de risco da comunidade, falha de projeto no sistema de drenagem das águas pluviais e a construção de vias nas margens do córrego. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Média possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Falta de proteção das margens do córrego, vias marginais sem calçamento, falta de guarda-corpo e sistema de drenagem ineficiente. |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|--|
| NOME DO RISCO | Erosão Fluvial e Escorregamento |
| LOCAL | Vale de drenagem da Rua Ana Pires – Jardim Cerejeiras |
| DESCRIÇÃO | Vale da drenagem existente junto a divisa com o Conjunto Habitacional Atibaia E |
| RESUMO HISTÓRICO | Diversas erosões de pequeno e médio porte e alguns escorregamentos, junto a Rua Ana Pires. Causando inclusive a interdição parcial da via citada. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Relevo, geologia, baixa percepção de risco da comunidade, falha de projeto no sistema de drenagem das águas pluviais. Falta de proteção contra a erosão nas margens da vala. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Altos índices pluviométricos, chuvas de longa duração. Alta possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Baixo risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Falta de proteção das margens da vala, falta de guarda-corpo. |

3.2.3 INCÊNDIOS FLORESTAIS / ESTIAGENS PROLONGADAS

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Baixo índice de umidade relativa do ar (URA) |
| LOCAL | Todo o município |
| DESCRIÇÃO | URA abaixo de 30% |
| RESUMO HISTÓRICO | Devido aos grandes períodos de estiagem que ocorrem comumente entre os meses de junho e agosto a URA pode atingir níveis críticos causando uma série de danos à saúde e facilitando o surgimento e a propagação de incêndio florestais. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Formação de ilhas de calor, excesso de poluentes oriundos de queimadas e veículos automotores, longos períodos de estiagem. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Ausência de previsão de chuvas e incêndios de grande permitem que se faça o uma previsão bastante confiável da evolução do problema, porém a falta de estação meteorológica que faça a |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|----------------------|---|
| | leitura da URA no município dificulta a tomada de decisões |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Problemas de saúde pública. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Limpeza de terrenos com o uso do fogo, incêndios florestais, falta de chuvas, grandes áreas do município com pouca vegetação arbórea. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|--|---|
| NOME DO RISCO | Incêndio Florestal. |
| LOCAL | Serra do Itapetinga, Parque da Grotta Funda e região do entorno. |
| DESCRIÇÃO | Incêndio florestal de grandes proporções, em área de difícil acesso. |
| RESUMO HISTÓRICO | Devido aos grandes períodos de estiagem que ocorrem comumente entre os meses de junho e agosto, a ação humana com a utilização de queimadas para limpeza de lotes, além de atitudes inconsequentes dos frequentadores do parque causam comumente incêndios de grande porte na área do parque e adjacências. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Longos períodos de estiagem. Uso de fogo para limpeza de lotes urbanos. Falta de controle do acesso de pessoas a área dos Parques. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Como a ação antrópica é a principal causa dos incêndios, a previsão dos incêndios é muito difícil, porém devido a existência de uma NUPDEC prevista em região próxima ao parque é possível monitorar a evolução do incêndio desde seu princípio. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Problemas de saúde pública. Alto risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Limpeza de terrenos com o uso do fogo, falta de chuvas, ação humana, falta de controle de acesso às áreas dos parques. |

| CENÁRIO DE RISCO | |
|------------------|---------------------------------|
| NOME DO RISCO | Racionamento de água |
| LOCAL | Todo o município |
| DESCRIÇÃO | Volume de água insuficiente nos |

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



| | |
|--|---|
| | mananciais onde é feita a captação de água para abastecimento público. |
| RESUMO HISTÓRICO | Devido aos grandes períodos de estiagem que ocorreram nos anos de 2013 e 2014, foi necessário implementar um plano de redução de consumo de água em 2014. |
| FATORES CONTRIBUINTES | Baixo índice pluviométrico, desperdício de água, sistema de distribuição de água com elevado índice de perdas. |
| EVOLUÇÃO E POSSIBILIDADE DE MONITORAMENTO E ALERTA | Ausência de chuvas por longos períodos, baixo volume armazenado nos reservatórios do Sistema Cantareira, tornam alta a possibilidade de monitoramento e alerta. |
| RESULTADOS ESTIMADOS | Danos em patrimônios públicos e privados. Problemas de saúde pública. Médio risco de perdas humanas. |
| COMPONENTES CRÍTICOS | Longos períodos de estiagem e alto consumo de água, ausência de mananciais alternativos de abastecimento. |

3.3 PRESSUPOSTOS DO PLANEJAMENTO

Para a utilização deste plano, admitem-se as seguintes condições e limitações presentes: A capacidade de resposta dos órgãos de emergência não sofre alterações significativas nos períodos noturnos, de feriados e de final de semana, enquanto os demais órgãos dependerão de um plano de chamada para sua mobilização nos períodos fora do horário comercial.

O tempo de mobilização de todos os órgãos envolvidos neste Plano é de no máximo uma hora, independente do dia da semana e do horário do acionamento. A mobilização dos órgãos estaduais de emergência ocorrerá imediatamente após ser autorizada.

O monitoramento deverá ser capaz de estabelecer as condições para um alerta indicando a possibilidade de ocorrências com 24 horas de antecedência para deslizamentos de grande impacto, inundações ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos. Nos casos de inundações bruscas o alerta ocorrerá sempre que as previsões meteorológicas indicarem o risco, com a antecedência que os avisos forem recebidos pela COMDEC. Os sistemas de telefonia celular e rádio comunicação não serão afetados pelos eventos descritos nos cenários acidentais.

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



3.4 ATRIBUIÇÕES DOS ÓRGÃOS DO SISTEMA MUNICIPAL DE PROTEÇÃO E DEFESA CIVIL.

3.4.1. ATRIBUIÇÕES COMUNS A TODOS OS ÓRGÃOS DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

- a) Todas as Secretarias e Coordenadorias da administração municipal e o SAAE deverão entregar à Coordenadoria Especial de Defesa Civil um plano de chamada para ativação em situações de emergência contendo os nomes, telefones celulares, residenciais e o endereço de cinco funcionários sendo um deles o próprio secretário ou coordenador, e ao menos dois deles concursados. Esses funcionários devem ter autonomia para utilizar qualquer recurso da Secretaria/Coordenadoria em questão, em caso de situações emergenciais. O plano de chamada em envelope lacrado deverá ser entregue na Coordenadoria Especial de Defesa Civil até o dia 20 de novembro de cada ano e atualizado sempre que houverem mudanças no quadro de funcionários.
- b) Manter atualizado um Plano de Ação e um Plano de Chamada próprios para o cumprimento de suas atribuições em Situações de Anormalidade.
- c) Manter a frota sob sua responsabilidade, em condições de pronto uso, principalmente nos períodos noturnos, feriados e nos finais de semana.
- d) Prever recursos orçamentários, humanos e materiais para as ações de Defesa Civil.
- e) Avaliar os danos humanos, materiais e ambientais bem como os prejuízos econômicos públicos e privados, dentro de sua área de atuação para auxiliar no preenchimento dos documentos necessários em situação de anormalidade.
- f) Apoiar o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil no âmbito de suas atribuições;

3.4.2. Atribuições Específicas de Cada Setor da Administração Municipal

I – Coordenadoria Especial de Defesa Civil

- a) Coordenar e supervisionar as ações de Defesa Civil;
- b) Manter atualizadas e disponíveis as informações relacionadas à Defesa Civil;
- c) Elaborar e implementar planos, programas e projetos de Defesa Civil;

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



- d) Capacitar recursos humanos para as ações de Defesa Civil e manter o Grupo de Apoio a Desastres formado por equipe técnica multidisciplinar, mobilizável a qualquer tempo, para atuar em situações críticas;
- e) Implantar e operacionalizar o Centro de Gerenciamento de Desastres – CGD, promover a consolidação e a interligação das informações de riscos e desastres no âmbito do SIMDEC, manter o Sistema Nacional e Estadual informado sobre as ocorrências de desastres em atividades de Defesa Civil e a articulação com órgãos de monitorização, alerta e alarme com o objetivo de otimizar a previsão de desastres;
- f) Propor à autoridade municipal a decretação de Situação de Emergência ou de Estado de Calamidade Pública, observando os critérios estabelecidos pela Instrução Normativa nº 02, de 09 de janeiro de 2017 do Ministério da Integração Nacional;
- g) Auxiliar a Secretaria de Ação e Desenvolvimento Social e o Fundo Social na distribuição e no controle dos suprimentos necessários ao abastecimento em situações de desastres;
- h) Proceder a avaliação de danos e prejuízos das áreas atingidas por desastres, atuando na Declaração Municipal de Atuação Emergencial com base nas informações prestadas pelos órgãos integrantes do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- i) Articular-se com a Coordenadoria Regional de Defesa Civil–REDEC I/5 e participar ativamente dos Planos de Apoio Mútuo – PAM, entre os municípios;
- j) Implantar bancos de dados, elaborar mapas temáticos sobre ameaças múltiplas, vulnerabilidades, níveis de riscos e recursos relacionados com o equipamento do território, disponíveis para o apoio às operações;
- k) Implantar a Sala de Situação para coordenação e monitoramento das atividades de resgate e de auxílio às vítimas;
- l) Preencher os formulários de cadastro de ocorrências dos governos estadual e federal;
- m) Vistoriar as residências e áreas a fim de constatar novas situações de risco procedendo a interdição dos locais considerados vulneráveis.

II – Gabinete do Prefeito

- a) Articular as ações dos diversos poderes e escalões governamentais em proveito do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil;
- b) Coordenar as ações que envolvam o relacionamento com outros municípios e com organismos internacionais e estrangeiros, quanto à cooperação logística, financeira,

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



técnica e científica e participações conjuntas em atividades de Defesa Civil;

c) Articular as diversas Secretarias para auxiliar em situações de resgate ou de atendimento às vítimas.

d) Designar um Gerente Geral e um Gerente Adjunto para que administrem todos os Abrigos Temporários que forem instalados durante uma crise, sendo o elo entre os coordenadores dos abrigos e os demais órgãos da administração e mantenha o chefe do executivo informado da situação.

e) Designar um Gerente e um Adjunto para cada Abrigo Temporário constante do presente plano e para aqueles que vierem a ser instalados conforme a evolução da crise.

g) Encaminhar os Gerentes e Adjuntos para a Coordenadoria Especial de Defesa Civil a fim de frequentarem o Curso de Administração de Abrigos Temporários que será realizado todos os anos no antes do início da "Operação Verão".

III – Secretaria de Comunicação

a) Apoiar o Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil em atividades de divulgação;

b) Promover campanhas preventivas e educativas sobre desastres;

c) Divulgar à população informações precisas sobre o desastre, a fim de evitar o pânico e a divulgação de informações incorretas;

d) Prever e prover material informativo sobre os locais de entrega de doações, abrigos ou quaisquer outras informações relevantes para o auxílio às vítimas.

IV – Secretaria de Segurança Pública

a) Coordenar as ações do Sistema Municipal de Segurança Pública e a atuação da Guarda Municipal e Departamento de Trânsito visando a preservação da ordem pública, da incolumidade das pessoas e do patrimônio nas áreas em situação de desastre;

b) Prever uma guarnição motorizada e reforçada para dar segurança aos funcionários e voluntários dos Abrigos Temporários.

V – Secretaria de Mobilidade e Planejamento Urbano

a) Adotar medidas de preservação e recuperação da sinalização viária e dos terminais de

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



transporte coletivo municipal, nas áreas atingidas por desastres;

b) Controlar o transporte de produtos perigosos conjuntamente com a Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente;

c) Intensificar o controle e a fiscalização das atividades relacionadas ao transporte de natureza municipal capazes de provocar desastres;

d) Providenciar e coordenar os transportes em geral, com abastecimento de combustíveis para as operações de Defesa Civil podendo, para isso, requisitar veículos e viaturas das Secretarias e órgãos do governo municipal com seus respectivos motoristas;

e) Planejar e executar as interdições e rotas alternativas de trânsito em circunstâncias de desastres;

f) Prover recursos humanos e materiais para desocupação de áreas de risco com a remoção de pessoas e bens materiais para abrigos ou locais de preferência da população atingida.

VI – Secretaria de Obras Públicas

a) Planejar e propor medidas de defesa contra eventuais eventos críticos, que ofereçam riscos à saúde, à segurança pública e ao meio ambiente e que acarretem em prejuízos econômicos, sociais ou ambientais nas áreas indicadas pela Defesa Civil;

b) Dar suporte técnico à área de Defesa Civil do Município, quando for o caso, para o desenvolvimento de estudos e pesquisas que permitam determinar áreas de risco, bem como: fornecer informações destinadas à orientação das ações do Sistema Municipal de Defesa Civil;

c) Vistoriar edificações e áreas de risco, auxiliando na intervenção preventiva, no isolamento e na evacuação da população de áreas de risco intensificado e das edificações vulneráveis;

d) Auxiliar na reabilitação do cenário do desastre, auxiliando a equipe técnica da Defesa Civil na avaliação de danos e nas interdições em situação emergenciais.

e) Prevenir desastres através da avaliação e redução de riscos, com medidas estruturais e não-estruturais;

f) Priorizar a alocação de recursos para assistência à população e a realização de obras e serviços de prevenção e recuperação nas áreas em estado de calamidade pública ou situação de emergência;

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



- g) Promover vistorias para atestar a segurança de edificações;
- h) Analisar, orientar e fiscalizar a execução de projetos de construção, reforma e regularizações de residências unifamiliares, multifamiliares, verticais e horizontais, edifícios comerciais e/ou industriais, visando a redução de riscos e desastres;
- i) Auxiliar nos projetos de reconstrução de áreas atingidas por desastres, visando sempre a redução do risco ou da vulnerabilidade da população atingida.

VII – Secretaria de Saúde

- a) Implementar e supervisionar as ações de saúde pública, o suprimento de medicamentos, o controle de qualidade de água e dos alimentos e a promoção da saúde, nas áreas atingidas por desastres;
- b) Promover a implantação de atendimento pre hospitalar e de unidades de emergência;
- c) Supervisionar a elaboração de planos de mobilização e de segurança dos hospitais, em circunstâncias ou situação de desastres;
- d) Difundir, em nível comunitário, técnicas de reanimação cardiopulmonar básica e de primeiros socorros;
- e) Efetuar a profilaxia de abrigos e acampamentos provisórios, fiscalizando a ocorrência de doenças contagiosas e a higiene e saneamento;
- f) Desenvolver estudos e pesquisas que permitam determinar áreas de riscos a saúde pública, bem como fornecer informações destinadas à orientação das ações do Sistema Municipal de Defesa Civil, envolvendo inclusive a prevenção ou a minimização de desastres radioativos;
- g) Intensificar o controle e a fiscalização das atividades dentro de sua área de atuação capazes de provocar desastres;
- h) Cabe ao Centro de Controle de Zoonoses elaborar um plano de transporte e abrigo de animais, assim como o cadastramento e acomodação daqueles que possam permanecer em abrigos comunitários.
- i) Cabe também ao Centro de Controle de Zoonose vistoriar previamente os Abrigos Temporários para elaborar um planejamento para o recebimento e acomodação dos animais que possam permanecer no local e para o controle de animais/pragas existentes. (ex: ratos, pombos, piolhos, pulgas...)

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



VIII – Secretaria de Desenvolvimento Econômico

- a) Orientar as ações do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil, envolvendo inclusive a prevenção ou a minimização de desastres com produtos e substâncias perigosas, inclusive derivados de petróleo e materiais radioativos;
- b) Promover ações que visem a prevenir ou minimizar danos às classes trabalhadoras, em circunstâncias de desastres;
- c) Propor medidas com o objetivo de minimizar prejuízos que situações de desastres possam provocar aos meios produtivos municipais e participar ativamente da prevenção de desastres humanos de natureza tecnológica;
- d) Comunicar os órgãos competentes quando a produção, o manuseio ou o transporte de produtos perigosos puserem em perigo a população;
- e) Intensificar o controle e a fiscalização das atividades capazes de provocar desastres;
- f) Coordenar as ações que envolvam o relacionamento com outros países, com organismos internacionais e estrangeiros, quanto à cooperação logística, financeira, técnica e científica e em participações conjuntas em atividade de Proteção e Defesa Civil;

IX – Secretaria de Serviços

- a) Adotar medidas de preservação e de recuperação dos sistemas viários terrestres e áreas atingidas por desastres;
- b) Executar obras e medidas de prevenção com o intuito de reduzir desastres;
- c) Prevenir desastres através da avaliação e redução de riscos, com medidas estruturais e não-estruturais;
- d) Reabilitação do cenário do desastre, compreendendo as seguintes atividades:
 - 1 – Desobstrução e remoção de escombros;
 - 2 – Limpeza, descontaminação, desinfecção e desinfestação do ambiente;
 - 3 – Reabilitação dos serviços essenciais.
- e) Priorizar a alocação de recursos para assistência às populações e a realização de obras e serviços de prevenção e recuperação nas áreas em estado de calamidade pública ou situação de emergência;
- f) Auxiliar na adequação dos Abrigos Temporários para a ocupação humana;
- g) Auxiliar na retirada e condução para os abrigos temporários das pessoas e seus bens

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



dos locais de desastre;

X – Secretaria de Planejamento e Finanças

- a) Priorizar a alocação de recursos para assistência às populações e a realização de obras e serviços de prevenção e recuperação nas áreas sujeitas a desastres, em Estado de Calamidade Pública ou Situação de Emergência;
- b) Adotar medidas de caráter financeiro, fiscal e creditício, destinadas ao atendimento de populações e de áreas em Estado de Calamidade Pública ou Situação de Emergência;

XI – Procuradoria Geral do Município

- a) Apoiar os órgãos do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil nas ações de controle e a fiscalização das atividades capazes de provocar desastres, diante de uma situação de emergência;
- b) Promover orientação jurídica à população atingida por desastres.
- c) Promover orientação jurídica para as ações do Sistema Municipal de Proteção e Defesa Civil.

XII – Secretaria de Educação

- a) Cooperar com o programa de desenvolvimento de recursos humanos e difundir, através das redes de ensino formal e informal, conteúdos didáticos relativos à prevenção de desastres e à defesa civil;
- b) Promover o desenvolvimento do senso de percepção de risco na população da Rede Municipal de Ensino e contribuir para o incremento da mudança cultural relacionada com a redução dos desastres;
- c) Promover espaço para palestras e outras ações de Proteção e Defesa Civil no ambiente da rede municipal de ensino;
- d) Desenvolver planejamento próprio para que as administrações das escolas constantes do presente plano de contingência estejam preparadas caso haja necessidade de utilizá-las como Abrigos Temporários.

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



XIII – Secretaria de Cultura e Eventos

a) Promover o desenvolvimento do senso de percepção de risco na população municipal e contribuir para o incremento da mudança cultural relacionada com a redução dos desastres;

XIV – Secretaria de Esportes e Lazer

a) Estimular e apoiar as entidades e associações da comunidade dedicadas às práticas esportivas na difusão de conteúdos didáticos relativos à prevenção de desastres e à defesa civil;

b) Incrementar as práticas esportivas com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades aos desastres humanos de natureza social e os riscos relacionados com crianças e adolescentes;

c) Promover nos locais de Abrigos Temporários ou em outro local atividades esportivas/lúdicas com os desabrigados;

XV – Secretaria de Administração

a) Priorizar a compra de materiais para atendimento à população quando em situação de anormalidade;

b) Apoiar a execução da profilaxia de abrigos e acampamentos provisórios;

c) Providenciar licitações e compras diretas, mediante respectivas requisições com indicação prévia dos recursos orçamentários para as despesas.

XVI – Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social

a) Prestar assistência técnica psicossocial, alimentar e realizar à população em situação de desastre ou em sua iminência e, apoiá-las com suprimentos necessários a sobrevivência, especialmente em abrigos emergenciais após análise social, econômica e jurídica da situação de risco;

b) Planejar a organização e a administração de abrigos provisórios em conjunto com outros departamentos afins para assistência à população em situação de desastres;

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



- c) Promover a ajuda de reconstrução de moradias para a população de baixa renda comprovadamente atingidas por desastres dentro da disponibilidade de recursos materiais e financeiros;
- d) Apoiar a população flagelada, no âmbito de suas atribuições;
- e) Manter um cadastro atualizado da população carente em área de risco.

XVII – Secretaria de Agricultura

- a) Adotar medidas para o atendimento das populações nas áreas rurais atingidas por desastres, providenciando a distribuição de sementes, insumos e alimentos;
- b) Promover ações preventivas relacionadas com desastres ocasionados especialmente por pragas vegetais e animais;
- c) Propor medidas com o objetivo de minimizar prejuízos que situações de desastres possam provocar aos meios produtivos rurais e participar ativamente da prevenção de desastres humanos provocados pelo uso de agrotóxicos;
- d) Comunicar os órgãos competentes quando o manuseio inadequado de agrotóxicos empregados na produção rural estiver colocando em risco a saúde dos trabalhadores rurais e ao meio ambiente;

XVIII – Secretaria de Recursos Humanos

- a) Elaborar programa de desenvolvimento de recursos humanos e difundir, junto aos servidores públicos municipais conteúdos didáticos relativos à prevenção de desastres e à proteção e defesa civil;
- b) Apoiar a elaboração de treinamento e capacitação de servidores públicos municipais para execução de tarefas de Proteção e Defesa Civil;
- c) Adotar medidas de valorização profissional para o servidor municipal envolvido nas ações emergenciais de defesa civil;
- d) Difundir aos servidores municipais a importância do trabalho comunitário;
- e) Colaborar na captação de voluntários para atuar nos Abrigos Temporários e nos Postos de Comando para o apoio à população, montados nos locais de desastre.

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



XIX – Secretaria de Turismo

- a) Propor medidas com o objetivo de reduzir os impactos negativos nas atividades turísticas, em circunstâncias de desastres;

XX – Secretaria de Habitação de Interesse Social

- a) Propor medidas para realocar a população carente residente em área de risco em áreas seguras.
- b) Impedir a proliferação de moradias em áreas de risco e promover a regularização, quando for possível, de moradias situadas fora das áreas de risco.
- c) Promover a inclusão prioritária da população carente, em área de risco, nos programas habitacionais.

XXI – Coordenadoria Especial de Solidariedade

- a) Prever e prover a alimentação dos desabrigados e dos funcionários e voluntários que estiverem atuando nos Abrigos.
- b) Executar a coleta, a distribuição e o controle de suprimentos em situações de desastres;
- c) Coordenar as campanhas de doativos para assistência humanitária às famílias vitimadas por desastres;

XXII – Coordenadoria Especial dos Direitos e Defesa Animal

- a) Auxiliar na acomodação de animais de estimação nos abrigos temporários.
- b) Promover a remoção, guarda e acomodação de animais domésticos, durante eventos de desastres, e quando possível, devolve-los aos donos.

XXIII – Coordenadoria Especial de Meio Ambiente

- a) Estabelecer normas, critérios e padrões relativos à proteção do meio ambiente, ao uso racional de recursos naturais renováveis, com o objetivo de reduzir desastres;
- b) Planejar e promover a redução da degradação ambiental causada por queimadas;

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



- c) Orientar, coordenar e subsidiar ações de fiscalização das atividades capazes de provocar desastres, bem como, o descarte irregular de resíduos perigosos, potencialmente danosos para a saúde humana, animal e ambiental.

XXIII– SAAE – Saneamento Ambiental de Atibaia

- a) Incentivar a adoção, pelos munícipes, de medidas para proteger e conservar a água e prevenir seus efeitos adversos, através da implantação de sistemas de alerta e defesa civil, para garantir a segurança e a saúde públicas, quando de eventos hidrológicos indesejáveis;
- b) Implementar e supervisionar as ações de saúde pública, o controle de qualidade de água nas áreas atingidas por desastres;
- c) Gerir a aplicação de recursos em políticas de desenvolvimento urbano voltadas para a recuperação e a reconstrução e em obras e serviços de saneamento em áreas de risco;

XXIV – NUPDECs – Núcleos de Proteção e Defesa Civil

- a) Cadastrar grupos de voluntários para as ações de proteção e defesa civil de acordo com particularidades dos riscos de cada distrital.
- b) Prover treinamentos para ações de resposta das equipes de voluntários.
- c) Informar à Coordenadoria Especial de Defesa Civil das necessidades de material de apoio, de assistência e de proteção individual necessários para as ações destas regionais.

3.5 ABRIGOS TEMPORÁRIOS

Ficam abaixo definidos os locais que funcionarão como Abrigos Temporários com seus respectivos Gerentes e Adjuntos; o Gerente Geral dos Abrigos e seu Adjunto:

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



Dados Básicos do Abrigo Temporário

Município: Atibaia

Bairros que poderão ser atendidos: Parque das Nações, Bairro da Ponte, Jardim Brasil

Tipo de Abrigo Temporário: Ginásio de Esportes Municipal

Local do Abrigo: Ginásio de Esportes Rolando Rolli

Endereço: Praça Papa João Paulo II, 105 - Atibaia Jardim - Atibaia/SP

Dados Básicos do Abrigo Temporário

Município: Atibaia

Bairros que poderão ser atendidos: Caetuba, Vila São José, Jardim Imperial e Imediações

Tipo de Abrigo Temporário: Ginásio de Esportes Municipal

Local do Abrigo: Ginásio de Esportes Omar Zigaib

Endereço: Av. Prefeito Antônio Júlio de Toledo Garcia Lopes, Sem nº, Jardim

Dados Básicos do Abrigo Temporário

Município: Atibaia

Bairros que poderão ser atendidos: Portão

Tipo de Abrigo Temporário: Escola Municipal

Local do Abrigo: EMEF Estudante Nelson José Pedroso

Endereço: Rua Antônio Cunha Leite, nº 1835 - Bairro do Portão

Dados Básicos do Abrigo Temporário

Município: Atibaia

Bairros que poderão ser atendidos: Tanque, Jardim Paraíso do Tanque

Tipo de Abrigo Temporário: Escola Municipal

Local do Abrigo: EMEF Prefeito Gilberto Sant'anna.

Endereço: Rua Nazareno Rossi, Sem nº, Bairro do Tanque

Dados Básicos do Abrigo Temporário

Município: Atibaia

Bairros que poderão ser atendidos: Parque das Nações, Terceiro Centenário, Bairro da Ponte, Jardim Brasil

Tipo de Abrigo Temporário: Escola Municipal

Local do Abrigo: CIEM

Endereço: Rua da Imprensa, 165 - Ressaca

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



Caso seja necessário, o Município poderá determinar outros locais para funcionarem como abrigo, conforme a evolução da crise e/ou local atingido.

3.6 DEMAIS ÓRGÃOS DE APOIO AO PLANO DE CONTINGÊNCIA

I - Corpo de Bombeiros

- a) Deverá efetuar o salvamento e o resgate das vítimas de inundações bruscas, deslizamentos ou processos geológicos correlatos, sempre que acionado.
- b) Acionar o plano de chamada se a crise assim o exigir;
- c) Solicitar apoio de outros Postos de Bombeiros da região e/ou Grupamentos de Bombeiros se houver necessidade.

II - Serviço de Atendimento Médico de Urgência – SAMU

- a) Deverá fazer a remoção das vítimas que necessitarem de atendimento médico de emergência para os hospitais do município.

III - Polícia Ambiental

- a) Auxiliar no resgate da população atingida, a fim de agilizar o atendimento e evitar a perda de vidas humanas e de animais de estimação.
- b) Auxiliar com embarcações na retirada de bens materiais minimizando as perdas materiais da população atingida.

4. OPERAÇÕES

4.1 CRITÉRIOS E AUTORIDADE

4.1.1 ATIVAÇÃO DO PLANO

4.1.1.1 CRITÉRIOS PARA ATIVAÇÃO

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



O Plano de Contingência será ativado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que caracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

4.1.1.1.1 ALAGAMENTOS / INUNDAÇÕES / ESCORREGAMENTOS / CORRIDAS DE MASSA / EROSÃO

1. Quando a precipitação monitorada pela Coordenadoria Especial de Defesa Civil for superior ou igual a 60mm em um período de 24 horas ou 80mm em 72 horas, para o Sistema Proteção e Defesa Civil entrar em estado de atenção. Os demais níveis de alerta dependem da previsão de precipitação ou do histórico de atendimentos realizados durante a operação verão.
2. Quando o nível do Rio Atibaia, monitorado pela Coordenadoria Especial de Defesa Civil, for superior ou igual a 2,90m para estado de atenção, 2,95m para estado de alerta, 3,00m para estado de alarme e acima de 3,00m para as ações de resposta.
3. Quando algum evento for identificado através do acionamento pelo telefone 199, ou repassado pelos órgãos de emergência, independente dos índices acima.

4.1.1.1.2 INCÊNDIOS FLORESTAIS / ESTIAGENS PROLONGADAS

1. Será executado mediante os seguintes níveis de atuação, de acordo com a previsão do tempo, com os seguintes níveis de Umidade Relativa do Ar (URA).

- I. estado de observação: umidade relativa do ar superior a 30%;
- II. estado de atenção: umidade relativa do ar entre 20% e 30%;
- III. estado de alerta: umidade relativa do ar entre 12% e 20%;
- IV. estado de emergência: umidade relativa do ar inferior a 12%.

2. Quando ocorrerem incêndios florestais nos parques existentes ou imediações.

3. Quando algum evento for identificado através do acionamento pelo telefone 199, ou

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



repassado pelos órgãos de emergência, independente dos índices e eventos acima.

4.1.1.2 AUTORIDADE PARA ATIVAÇÃO

O Plano de Contingência será ativado pelo Prefeito e seus eventuais substitutos ou por delegação pelo Coordenador Especial de Defesa Civil.

4.1.1.3 PROCEDIMENTOS PARA ATIVAÇÃO

Após a decisão formal de ativar o Plano, as seguintes medidas serão desencadeadas:

1. A Coordenadoria Especial de Defesa Civil ativará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.
2. Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da ativação (atenção, alerta, alarme, resposta).

4.1.2 DESMOBILIZAÇÃO

A desmobilização será feita de forma organizada e planejada, priorizando os recursos externos e mais impactados nas primeiras operações. Deverá ordenar a transição da reabilitação de cenários para a reconstrução sem que haja interrupção no acesso da população aos serviços essenciais básicos.

4.1.2.1 CRITÉRIOS PARA DESMOBILIZAÇÃO

O Plano de Contingência será desmobilizado sempre que forem constatadas as condições e pressupostos que descaracterizam um dos cenários de risco previstos, seja pela evolução das informações monitoradas, pela não confirmação da ocorrência do evento ou pela dimensão do impacto, em especial:

4.1.2.1.1 ALAGAMENTOS / INUNDAÇÕES / ESCORREGAMENTOS / CORRIDAS DE MASSA / EROSÃO

1. Quando a evolução da precipitação após a ativação do Plano, monitorada pela

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



Coordenadoria Especial de Defesa Civil for inferior ou igual a 60mm em 24 horas e 80mm acumulados em 72 horas, desde que não hajam incidentes em andamento.

2. Quando a evolução do nível do Rio Atibaia após a ativação do Plano, monitorado pela Coordenadoria Especial de Defesa Civil for inferior ou igual a 2,90m, sem registro de precipitação para as próximas 72 horas.

3. Quando a ocorrência informada pelo 199 que tiver dado origem ao acionamento do plano estiver retornado à situação de normalidade.

4.1.2.1.2 INCÊNDIOS FLORESTAIS / ESTIAGENS PROLONGADAS

1. Quando os índices de umidade relativa do ar estiverem acima de 30%.

2. Quando o incêndio florestal que deu início ao plano for apagado.

3. Quando a ocorrência informada pelo 199 que tiver dado origem ao acionamento do plano estiver retornado à situação de normalidade.

4.1.2.2 AUTORIDADE PARA DESMOBILIZAÇÃO

O presente Plano será desmobilizado pelo Prefeito e seus eventuais substitutos ou por delegação pelo Coordenador Especial de Defesa Civil.

4.1.2.3 PROCEDIMENTOS PARA DESMOBILIZAÇÃO

Após a decisão formal de desmobilizar o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil as seguintes medidas serão desencadeadas:

- Os órgãos mobilizados ativarão os protocolos internos definidos de acordo com o nível da desmobilização (total ou retorno a uma situação anterior).
- A Coordenadoria Especial de Defesa Civil desmobilizará o plano de chamada, o posto de comando e a compilação das informações.

4.2 FASES

As respostas às ocorrências de deslizamentos de grande impacto, inundações bruscas ou processos geológicos ou hidrológicos correlatos no município de Atibaia/SP será

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



desenvolvida nas diferentes fases do desastre: no pré-desastre, no desastre propriamente dito e na desmobilização.

4.2.1 PRÉ-DESASTRE

4.2.1.1 IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS

Em novembro de 2012 o CPRM, efetuou o estudo de diversas áreas no município, e entregou a “Delimitação de Áreas em Alto e Muito Alto Risco a Inundações e Movimentos de Massa”, este documento veio a caracterizar e complementar o mapeamento estatístico de áreas de risco do município. No decorrer do ano de 2013, foi realizado o detalhamento destes locais, caracterizando as áreas de risco contidas no item 3.2 deste plano. Os demais pontos de risco deverão ser identificados pela Coordenadoria Especial de Defesa Civil que realizará a vistoria do local, e efetuando, quando for o caso, a interdição do local ou incluindo os locais em monitoramento, até que o fator de risco seja reduzido ou sanado. Em 2017 o CPRM apresentou a “Carta de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundações”, que deverá servir de embasamento para as políticas públicas de redução de áreas de risco, além de nortear o zoneamento municipal, com o objetivo de reduzir as vulnerabilidades do município.

4.2.1.2 MONITORAMENTO

A Defesa Civil efetuará vistorias rotineiras nas áreas de risco identificadas neste plano. Havendo necessidade a Coordenadoria Especial de Defesa Civil encaminhará expediente às Secretarias Municipais a fim de que sejam tomadas providências para minimização de risco, redução do tempo de resposta, ou remoção da população. Todas as Secretarias municipais deverão priorizar as demandas da Coordenadoria Especial de Defesa Civil, para assim reduzir a vulnerabilidade da população.

4.2.1.3 ALERTA

Cabe à Coordenadoria Especial de Defesa Civil, juntamente com o Gabinete do Prefeito e a Secretaria de Comunicação alertar a população sobre o estado de alerta, isto é quando

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



ocorrer ao menos uma das 3 condições propostas no item. O Sistema de Alerta poderá ser feito com o auxílio de carro de som, envio de SMS a líderes comunitários pré cadastrados ou link no site da Prefeitura da Estância de Atibaia.

4.2.1.4 ACIONAMENTO DOS RECURSOS

Os recursos necessários ao atendimento serão acionados pelo Coordenador Especial de Defesa Civil, Chefe de Gabinete, Vice-Prefeito ou pelo Prefeito, de acordo com a necessidade observada, seguindo o plano de acionamento de cada secretaria municipal.

4.2.1.5 MOBILIZAÇÃO E DESLOCAMENTO DOS RECURSOS

Cabe ao responsável por cada Secretaria, Coordenadoria ou pelo SAAE mobilizar e deslocar os recursos necessários para o atendimento da população, seguindo todas as orientações prepostas pela Defesa Civil no momento do atendimento.

4.2.2 DESASTRE

4.2.2.1 FASE INICIAL

4.2.2.1.1 DIMENSIONAMENTO DO EVENTO E DA NECESSIDADE DE RECURSOS (AVALIAÇÃO DE DANOS)

Cabe a autoridade que ativou o plano de contingência contatar imediatamente a equipe técnica da Defesa Civil que, havendo necessidade, solicitará técnicos da Secretaria de Obras Públicas e funcionários Secretaria de Serviços, para fazer a avaliação do desastre e levantamento de todos os recursos necessários.

4.2.2.1.2 INSTALAÇÃO DO SISTEMA DE COMANDO

O Sistema de Comando será composto pela Sala de Situação, Posto de Comando e o Centro de Gerenciamento de Emergências. A Sala de Situação será comandada pelo Prefeito ou pelo Coordenador Especial de Defesa Civil, e contará com um representante de cada Secretaria. Haverá um Posto de Comando em cada local onde ocorreu o desastre

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



e será comandado por um representante da Defesa Civil que deverá passar todas as informações necessárias ao Centro de Gerenciamento de Emergências, que funcionará na sede da Coordenadoria Especial de Defesa Civil. O Centro de Gerenciamento de Emergências, será responsável pela compilação das informações e o encaminhamento das demandas necessárias nos diversos Postos de Comando, assim como de informações, à Sala de Situação. Caberá ao Centro de Gerenciamento de Emergências a elaboração e preenchimento dos relatórios do SÍDEC (Estadual) e do S2ID (Federal).

4.2.2.1.3 ORGANIZAÇÃO DA ÁREA AFETADA

Caberá à Coordenadoria Especial de Defesa Civil acionar todos os órgãos municipais e estaduais presentes no item 3.4 deste plano quando necessário e a organização do cenário do desastre, ativando preliminarmente as áreas para:

- Posto de Comando;
- Área de espera;
- Áreas de evacuação;
- Rotas de fuga;
- Pontos de encontro;
- Abrigos;

5. Bibliografia

I **Lei Municipal 3505/2005** – que cria o Sistema Municipal de Defesa Civil e a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, e dá outras providências.

II **Decreto Municipal 5992/2009** – que regulamenta o Art. 12 da Lei nº 3.505, de 06 de dezembro de 2005, que cria o Sistema Municipal de Defesa Civil – SIMDEC e a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil – COMDEC, e dá outras providências.

III **Decreto Municipal 5991/2009** que dispõe sobre a implantação da Rede de Alerta de Desastres do Sistema Municipal de Defesa Civil de Atibaia e dá outras providências.

IV **Decreto Municipal 7.137/2013** - Nomeia os Membros da Coordenadoria Municipal de Defesa Civil - COMDEC

V **Lei Federal 12.608/2012** – que institui a política nacional de proteção e defesa civil – PNPDEC; dispõe sobre o sistema nacional de proteção e defesa civil - SINPDEC e o

Atos do Poder Executivo



PREFEITURA DA ESTÂNCIA DE ATIBAIA
Estado de São Paulo



conselho nacional de proteção e defesa civil - CONPDEC; autoriza a criação de sistema de informações e monitoramento de desastres- altera as LEIS NºS 12.340, de 10 de dezembro de 2010, 10.257, de 10 de julho de 2001, 6.766, de 19 de dezembro de 1979, 8.239, de 4 de outubro de 1991, E 9.394, de 20 de dezembro de 1996; e dá outras providências.

VI Instrução Normativa Nº 02, de 09 de Janeiro de 2017 – que estabelece procedimentos e critérios para a decretação de situação de emergência ou estado de calamidade pública pelos Municípios, Estados e pelo Distrito Federal, e para o reconhecimento federal das situações de anormalidade decretadas pelos entes federativos e dá outras providências.

VII Delimitação de Áreas de Alto e Muito Alto Risco a Inundações e Movimentos de Massa – Elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM para o Município de Atibaia em 2012.

VIII Mapa de Áreas de Risco - sujeitas a enchentes, deslizamentos e processos geológicos correlatos – elaborado pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT) em 2005.

XIX Carta de Suscetibilidade a Movimentos Gravitacionais de Massa e Inundações – Elaborado pelo Serviço Geológico do Brasil – CPRM para o Município de Atibaia em 2017.

